



TEMPO DE PROVA: 2h

**Questão 1:** (2.5 pontos)

Estude a convergência, convergência absoluta ou divergência das séries abaixo.

(a)  $\sum_{m=1}^{\infty} \frac{1 + \ln(m)}{m^2 + 1}$ .

**Solução:**

O  $m$ -ésimo termo da série é

$$a_m := \frac{1 + \ln(m)}{m^2 + 1}.$$

Comparando com a série com  $m$ -ésimo termo

$$b_m := \frac{\ln(m + 1)}{(m + 1)^2},$$

temos

$$\lim_{m \rightarrow +\infty} \frac{b_m}{a_m} = \lim_{m \rightarrow +\infty} \frac{\ln(m + 1)}{(m + 1)^2} \frac{(m^2 + 1)}{(\ln(m) + 1)} = 1.$$

Segue pelo teste de comparação no limite que essas 2 séries têm as mesmas propriedades de convergência. Agora, seja

$$f(t) = \frac{\ln(t + 1)}{(t + 1)^2}.$$
$$\therefore f'(t) = \frac{1 + 2 \ln(t + 1)}{(t + 1)^3}.$$

Vemos que essa função é positiva e decrescente no intervalo  $[\sqrt{e} - 1, \infty)$ . Como  $e < 4$ , temos  $\sqrt{e} < 2$ , e  $\sqrt{e} - 1 < 1$ , e esse intervalo contém o intervalo  $[1, \infty)$ . Finalmente

$$\int_1^{\infty} \frac{\ln(t + 1)}{(t + 1)^2} dt = \left[ \frac{-\ln(t + 1) - 1}{(t + 1)} \right]_1^{\infty} = \frac{\ln(2) + 1}{2}.$$

Como essa integral existe, segue pelo teste da integral que as 2 séries convergem. Enfim, como a série é positiva, converge absolutamente.

(b)  $\sum_{m=1}^{\infty} \frac{(-1)^m m}{\sqrt{m^4 + 1}}$ .

**Solução:**

Trata-se de uma série alternada. O  $m$ -ésimo termo da série é

$$a_m := \frac{(-1)^m m}{\sqrt{m^4 + 1}} = (-1)^m f(m),$$

onde

$$f(t) = \frac{t}{\sqrt{t^4 + 1}}.$$

$$\therefore f'(t) = \frac{1 - t^4}{\sqrt{t^4 + 1}^3}.$$

Vemos que essa função é positiva e decrescente no intervalo  $[1, \infty)$ , e

$$\lim_{t \rightarrow +\infty} f(t) = 0.$$

Segue pelo teste da série alternada que essa série é convergente. Agora, substituindo  $t^2 = s$ , temos

$$\int_1^\infty \frac{t}{\sqrt{t^4 + 1}} dt = \frac{1}{2} \int_1^\infty \frac{1}{\sqrt{s^2 + 1}} ds = \frac{1}{2} [\operatorname{arcsinh}(s)]_1^\infty = \infty.$$

Segue pelo teste da integral que a série

$$\sum_{m=1}^\infty |a_m| = \sum_{m=1}^\infty \frac{m}{\sqrt{m^4 + 1}}$$

é divergente. Logo a série é condicionalmente convergente.

(c)  $\sum_{m=1}^\infty \frac{1}{(m+1) \ln(m+1)^3}.$

**Solução:**

O  $m$ -ésimo termo é

$$a_m := \frac{1}{(m+1) \ln(m+1)^3} = f(m),$$

onde

$$f(t) := \frac{1}{(t+1) \ln(t+1)^3}.$$

Essa função é positiva e decrescente no intervalo  $[1, \infty)$ . Substituindo  $s = \ln(t+1)$ , temos

$$\int_1^\infty \frac{1}{(t+1) \ln(t+1)^3} dt = \int_{\ln(2)}^\infty \frac{1}{s^3} ds = \left[ -\frac{1}{2s^2} \right]_{\ln(2)}^\infty = \frac{1}{2 \ln(2)^2}.$$

Segue da teste do integral que essa série converge absolutamente.

**Questão 2:** (2.5 pontos)

Considere a função

$$f(x) = \ln \left( \frac{1+2x}{1-2x} \right).$$

(a) Determine a série de MacLaurin dessa função.

**Solução:**

Derivando, e usando a série geométrica, temos

$$\begin{aligned} f'(x) &= \frac{4}{1-4x^2} \\ &= 4 \sum_{m=0}^{\infty} 2^{2m} x^{2m}. \end{aligned}$$

Integrando, temos

$$f(x) = 4 \sum_{m=0}^{\infty} \frac{2^{2m} x^{2m+1}}{2m+1} + C,$$

e, avaliando em  $x = 0$ , temos  $C = 0$ . Assim

$$\ln \left( \frac{1+2x}{1-2x} \right) = \sum_{m=0}^{\infty} \frac{2^{2(m+1)} x^{2m+1}}{2m+1}.$$

(b) Determine o raio de convergência dessa série.

**Solução:**

O  $m$ 'ésimo termo da série de MacLaurin de  $f$  é

$$a_m := \frac{2^{2(m+1)} x^{2m+1}}{(2m+1)}.$$

Logo

$$\begin{aligned} \lim_{m \rightarrow +\infty} \left| \frac{a_{m+1}}{a_m} \right| &= \lim_{m \rightarrow +\infty} \left| \frac{2^{2(m+2)} x^{2m+3}}{(2m+3)} \frac{2m+1}{2^{2(m+1)} x^{2m+1}} \right| \\ &= \lim_{m \rightarrow +\infty} \left| 4x^2 \frac{(2m+1)}{(2m+3)} \right| \\ &= 4|x|^2. \end{aligned}$$

Segue pelo teste da razão que essa série é convergente para  $|x| < 1/2$  e divergente para  $|x| > 1/2$ . O raio de convergência é então  $1/2$ .

**Questão 3:** (2.5 pontos)

Considere a equação de Euler com parâmetro

$$x^2 y'' + xy' + \beta y = 0.$$

Encontre todos os valores de  $\beta$  para os quais existe ao menos uma solução  $y(x)$  que satisfaz  $\lim_{x \rightarrow 0} y(x) = \infty$ .

**Solução:**

A equação indicial é

$$\begin{aligned} r(r-1) + r + \beta &= 0 \\ \Leftrightarrow r^2 + \beta &= 0. \end{aligned}$$

Temos 3 casos, segundo o sinal de  $\beta$ .

1 **Caso**  $\beta < 0$  : A equação indicial tem 2 raízes reais distintas. A solução geral é

$$y = Ax\sqrt{|\beta|} + Bx^{-\sqrt{|\beta|}}.$$

Em particular, toda solução com  $B > 0$  tem limite  $+\infty$  em 0.

2 **Caso**  $\beta = 0$  : A equação indicial tem 1 raiz real repetido. A solução geral é

$$y = A + B \ln(x).$$

Em particular, toda solução com  $B < 0$  tem limite  $+\infty$  em 0.

3 **Caso**  $\beta > 0$  : A equação indicial tem 2 raízes imaginárias. A solução geral é

$$y = A \cos(\sqrt{\beta} \ln(x)) + B \sin(\sqrt{\beta} \ln(x)).$$

Em particular, toda solução é limitada quando  $x$  tende a 0.

Recolhendo os casos em que o limite pode ser  $\infty$ , temos que isso pode acontecer para  $\beta \leq 0$ .

**Questão 4:** (2.5 pontos)

Considere a equação

$$3x^2y'' + 5xy' + (x^2 - 1)y = 0.$$

(a) Mostre que 0 é ponto singular regular dessa equação.

**Solução:**

A equação é

$$P(x)y'' + Q(x)y' + R(x)y = 0,$$

onde

$$\begin{aligned} P(x) &= 3x^2, \\ Q(x) &= 5x, \\ R(x) &= x^2 - 1. \end{aligned}$$

Como  $P(0) = 0$ , o ponto  $x_0 = 0$  é ponto singular da equação. Logo

$$q(x) := \frac{xQ(x)}{P(x)} = \frac{5}{3}, e$$

$$r(x) := \frac{x^2R(x)}{P(x)} = \frac{x^2-1}{3}.$$

Como essas funções são analíticas em  $x_0 = 0$ , esse ponto é ponto singular regular da equação.

(b) Determine as raízes da equação indicial dessa equação.

**Solução:**

Como  $q(0) = 5/3$  e  $r(0) = -1/3$ , a equação de Euler associada é

$$x^2y'' + \frac{5}{3}xy' - \frac{1}{3}y = 0.$$

A equação indicial é então

$$r(r-1) + \frac{5}{3}r - \frac{1}{3} = 0$$

$$\Leftrightarrow 3r^2 + 2r - 1 = 0$$

$$\Leftrightarrow (3r-1)(r+1) = 0,$$

e as raízes são  $-1$  e  $1/3$ .

(c) Determine a relação de recorrência para os coeficientes da série de potências em torno de  $x = 0$  da solução  $y(x)$  que corresponde à *menor* das duas raízes da equação indicial.

**Solução:**

A menor das duas raízes é  $r = -1$ . A solução tem então a forma

$$y = \sum_{m=0}^{\infty} a_m x^{m-1},$$

onde  $a_0 \neq 0$ . Derivando aquilo, temos

$$y' = \sum_{m=0}^{\infty} (m-1)a_m x^{m-2},$$

$$y'' = \sum_{m=0}^{\infty} (m-1)(m-2)a_m x^{m-3}.$$

Substituindo para  $y$  na equação, temos

$$\begin{aligned}
& 3x^2 \sum_{m=0}^{\infty} (m-1)(m-2)a_m x^{m-3} + 3x \sum_{m=0}^{\infty} (m-1)a_m x^{m-2} + (x^2-1) \sum_{m=0}^{\infty} a_m x^{m-1} = 0 \\
\Leftrightarrow & \sum_{m=0}^{\infty} 3(m-1)(m-2)a_m x^{m-1} + \sum_{m=0}^{\infty} 5(m-1)a_m x^{m-1} + \sum_{m=0}^{\infty} a_m x^{m+1} - \sum_{m=0}^{\infty} a_m x^{m-1} = 0 \\
\Leftrightarrow & \sum_{n=-1}^{\infty} 3n(n-1)a_{n+1}x^n + \sum_{n=-1}^{\infty} 5na_{n+1}x^n + \sum_{n=1}^{\infty} a_{n-1}x^n - \sum_{n=-1}^{\infty} a_{n+1}x^n = 0 \\
\Leftrightarrow & -a_1 + \sum_{n=1}^{\infty} (3n(n-1)a_{n+1} + 5na_{n+1} + a_{n-1} - a_{n+1})x^n = 0
\end{aligned}$$

Igualando coeficientes, temos então

$$a_1 = 0,$$

e, para todo  $n \geq 1$ ,

$$a_{n+1} = \frac{-a_{n-1}}{(3n-1)(n+1)}.$$

**Justifique todas as suas respostas! Apresente seus cálculos.**